

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: PROMOVEDO SAÚDE, PREVENINDO DOENÇA

Lara Pontin Borges¹, Alice Dalcomule Velasco¹, André Luiz Pagung Có¹, Enrico Zocatelli Santos¹, Guilherme Miranda Teixeira¹, Hiarley Augusto Schaefer¹, Karen Buffon Broetto¹, Mariah Giovanna Lyra Viera¹, Marina Curcio de Paula Allemand¹, Ranna Bastos Barros¹, Thaís Carneiro Fiorott¹, Ana Rosa Murad Szpilman²

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: lpontinborges@gmail.com.

² Professora Titular do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: o Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo integrar e articular a educação e a saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O ambiente escolar é o local de escolha para trabalhar os 13 objetivos previstos pelo PSE, considerando que as crianças têm facilidade para transmitir e absorver os aprendizados. Objetivou-se abordar os temas Saúde Ambiental, Doenças Negligenciadas e COVID-19 em Unidades de Ensino da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família do Ibes no município de Vila Velha, Espírito Santo. **Apresentação da experiência:** Nos dias 15 e 29 de maio de 2023, a atividade foi realizada para 8 turmas do ensino infantil do turno vespertino na UMEI Rosa Helena, totalizando 196 alunos de 03 a 05 anos de idade. No dia 05 de junho de 2023, a ação foi direcionada para 3 turmas do primeiro ano do ensino fundamental I do turno vespertino na UMEF Guilherme Santos, totalizando 51 crianças de 6 e 7 anos. A ação foi organizada em 4 estações de educação em saúde, onde as crianças divididas em pequenos grupos, em sistema de rodízio, participavam das dinâmicas propostas em cada estação. O tema Saúde Ambiental foi dividido em duas estações. Na primeira foi abordada a coleta seletiva de lixo, com um jogo de perguntas e respostas sobre o descarte correto dos resíduos e através das imagens coloridas dos descartes e das lixeiras destinadas a cada tipo de lixo, as crianças iam aprendendo como proceder com a coleta seletiva de lixo de maneira correta. Na segunda estação, o foco foi a prevenção da dengue, realizado por meio de um jogo da memória, com imagens de situações de riscos para a propagação do mosquito da dengue e seus pares abordando a maneira correta de prevenir o risco apresentado. Sobre as doenças negligenciadas, a ênfase foi nas verminoses. Foi realizado um teatrinho de fantoches interativo para as crianças abordando a prevenção das verminoses. A respeito do COVID-19, foi selecionada uma dinâmica sobre a técnica correta da lavagem das mãos, entendendo que esse tópico também auxilia na prevenção de outras doenças, a partir do estímulo a bons hábitos de higiene geral. Houve participação ativa das crianças em ambas as escolas, com aprendizado efetivo e reforço de informação essencial à promoção da saúde e prevenção de doenças. Após a ação, a equipe pedagógica promoveu atividades lúdicas e discussão em sala de aula sobre os assuntos abordados e as crianças puderam multiplicar o aprendizado em casa para os seus familiares. A direção da escola reconheceu a importância da ação e o impacto na comunidade escolar. **Conclusão:** Ações de educação em saúde em ambiente escolar são essenciais para promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doença. Contudo, vale ressaltar a importância de tais assuntos serem trabalhados no cotidiano escolar, de modo que se torne um hábito contínuo e não temporário.